



DIVULGAÇÃO/PMBP

Fortalecimento das relações marcaram o encontro

Katia Miki recebe cônsul do Japão em visita diplomática a B. do Piraí

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, recebeu, nesta quinta-feira (13), em um encontro diplomático no município, o cônsul do Japão no Estado do Rio de Janeiro, Takashi Manabe. A visita representou mais um importante passo no estreitamento das relações entre o município e o país asiático. Durante o encontro, foram discutidos assuntos de interesse do município e possibilidades de futuras parcerias entre Barra do Piraí e o Japão. Na ocasião, o cônsul também visitou a exposição “Entre Trilhos e Pomares: Memórias da Imigração Japonesa em Barra do Piraí”, em cartaz na Sala Setembrino da Silva Rosa, no Centro Cultural Rosemar Muniz Pimentel, instalado na antiga estação ferroviária. “Foi uma experiência muito rica, que mostra a força e a relação entre nossas culturas”, declarou o cônsul do Japão, Takashi Manabe.

Takashi Manabe visita exposição

Para a prefeita Katia Miki, a visita reforça os laços entre o município e o país asiático. “Conversamos sobre diversos assuntos que podem impactar positivamente o município por meio de futuras parcerias. Além disso, tivemos a oportunidade de levá-lo para conhecer nossa linda exposição”, afirmou e destacou o desejo de ampliar cada vez mais essa aproximação. A exposição “Entre Trilhos e Pomares: Memórias da Imigração Japonesa em Barra do Piraí” tem visitação gratuita até o dia 29, de segunda a sábado, das 9h às 18h.



Cônsul visitou exposição sobre memórias da imigração japonesa

Novo Centro Integrado na Nissan Resende

Foi inaugurado na manhã desta quinta-feira, dia 13 de agosto, o Centro Integrado de Engenharia e Qualidade, da Nissan Resende. A nova instalação garantirá agilidade e qualidade nos testes dos veículos e nos equipamentos que são produzidos localmente, bem como nos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento da marca no país. A unidade, que contou que um investimento de R\$ 20 milhões da Nissan, passa a integrar o Complexo Industrial de Resende, e foi construído com técnicas e conceitos avançados de sustentabilidade e arquitetura verde.

Sobre a estrutura e funções

O novo prédio vai acomodar mais de 120 pessoas, a maioria engenheiros. Nele, passam a trabalhar unidas as áreas de Pesquisa & Desenvolvimento, Engenharia da Qualidade (Total Customer Satisfaction) e parte da equipe de Compras. Com a entrada em operação do Centro Integrado de Engenharia e Qualidade, a Nissan também contribui para o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia automotiva brasileira.

Presentes no evento

A cerimônia de inauguração contou com a presença de Marco Biancolini, vice-presidente de Manufatura da Nissan do Brasil; Tande Vieira, prefeito de Resende; e Takashi Manabe, Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro, além de outras autoridades, executivos da empresa, fornecedores, parceiros, funcionários e outros convidados.

Desenvolvimento local

“Com o Centro Integrado de Engenharia e Qualidade da Nissan do Brasil reforçamos o que fazemos desde que a nossa marca chegou ao país em 2000: acreditar no desenvolvimento local, incentivar a formação de conhecimento técnico em nosso mercado e oferecer a melhor experiência aos nossos clientes”, afirmou Marco Biancolini.

Articulação sindical

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense ampliou, nesta semana, sua articulação política e sindical em Brasília. O presidente da entidade, Odair Mariano, acompanhado dos diretores Alex Clemente e Leandro Vaz, participou de uma série de reuniões com lideranças do movimento sindical e representantes do governo federal.

Avanço do aço chinês

A agenda teve como um dos principais temas a defesa da indústria nacional, da siderurgia e dos empregos, especialmente diante das preocupações provocadas pelo avanço das importações de aço chinês e pelos impactos que uma eventual concorrência predatória pode causar sobre toda a cadeia produtiva.

Preocupações no setor

Um dos momentos de destaque da agenda foi a recepção da comitiva por Rodolfo Manoel Marques do Amaral, do Departamento de Relacionamento Institucional do presidente Lula. O encontro possibilitou levar diretamente ao governo federal as preocupações dos trabalhadores do Sul Fluminense com o cenário da siderurgia.

Empregos e renda

“Não estamos falando apenas de números de importação ou de mercado. Estamos falando de empregos, de renda e do futuro de uma região que tem na indústria do aço uma das suas principais forças econômicas. Por isso, é fundamental que essa discussão chegue ao governo federal e que os trabalhadores sejam ouvidos”, afirmou Odair.



Rubinho Metalúrgico (esquerda), Claudio Ferreti e Fernando Jordão (direita)

Justiça mantém sentença e rejeita embargos de Jordão e Ferreti

Ação foi ajuizada sob acusação de abuso de poder. Ainda cabe recurso

Da **Redação**

O juiz Carlos Manuel Barros do Souto, da 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis (RJ), negou nesta quarta-feira (12) o provimento aos embargos de declaração apresentados e manteve integralmente o conteúdo da sentença que declarou a inelegibilidade de Fernando Jordão, ex-prefeito de Angra dos Reis, por oito anos e determinou a cassação dos diplomas do atual prefeito Claudio Ferreti e vice-prefeito, Rubinho Metalúrgico.

A ação foi ajuizada pelo partido Angra para Todos (PL/Novo) sob a acusação de abuso de poder econômico e uso indevido de meio de comunicação social durante a campanha eleitoral.

O QUE ALEGARAM OS EMBARGOS

Os advogados de Cláudio de Lima Sório (Ferreti) e Rubens Rocha de Andrade (Rubinho), e também de Fernando Antônio Ceciliano Jordão, sustentavam que a sentença apresentaria omissões, contradições e obscuridades que precisariam ser esclarecidas. Ao analisar os recursos, o magistrado entendeu que a sentença foi redigida de forma clara e coerente, com indicação das razões de fato e de direito que a fundamentaram.

Para o juiz, a intenção dos recursos era rediscutir matéria já decidida, demonstrando apenas “inconformismo” com o resultado do julgamento — o que não se sustenta por meio dos embargos de declaração. Ele destacou ainda que o prequestionamento não obriga o magistrado a analisar todos os argumentos apresentados, desde que os fundamentos necessários já estejam expostos na sentença.

Os embargos foram rejeitados, mas o juiz decidiu corrigir um erro material no dispositivo da sentença, que havia trocado a palavra “inelegibilidade” por “inexigibilidade”.

A correção, feita de ofício, não alterou o conteúdo do julgamento, que decidiu ainda pela extração de cópias para o Ministério Público Federal, incluindo depoimentos e transcrições periciais, diante de indícios de falso testemunho de Paolla Diniz Ramos.

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) nº 0600330-18.2024.6.19.0147 é pública, distribuída em 29 de agosto de 2024 na 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis, com o Ministério Público Eleitoral atuando como fiscal da lei. Ainda cabe recurso contra a decisão que rejeitou os embargos.